



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia dez de fevereiro de dois mil e quinze, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: José Geraldo Guedes – Presidente, Maria Ângela Dias Lima Pereira – Vice-Presidente e Leci Alves Campos – Secretário Ad Hoc. O Senhor Presidente anunciou: “convidaria para secretariar esta reunião o senhor vereador Leci Campos. O Nélio não pôde comparecer, justificou, problemas particulares”. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a ausência justificada do vereador Nélio Aurélio de Souza. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos. Logo após, comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia três de fevereiro de dois mil e quinze foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão; nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão Especial referente ao Veto Integral às emendas constantes nos artigos 6º, 7º e 8º referentes ao Projeto de Lei nº 1.479/2014. A comissão emitiu parecer favorável à manutenção do Veto. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira solicitou: “Senhor Presidente, considerando o parecer favorável da Comissão Especial, eu solicitaria ao senhor que consultasse o Plenário para que a gente pudesse votar o Veto que foi encaminhado pelo prefeito na reunião de hoje”. O Plenário consultado pelo Senhor Presidente, aprovou por nove votos a solicitação da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira. 2) Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente



ao Projeto de Decreto Legislativo nº 297/2014, que “Aprova as Contas do Município de Nova Lima relativas ao exercício de 2012”. A comissão emitiu parecer favorável à aprovação das referidas Contas. 3) Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 299/2014, que “Aprova as Contas do Município de Nova Lima relativas ao exercício de 2013”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 4) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.498/2015, que “Dispõe sobre a implantação de pontos de entrega voluntária de medicamentos vencidos e institui a política de informação sobre os riscos ambientais causados pelo descarte incorreto desses produtos, no âmbito da cidade de Nova Lima e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio solicitou: “Senhor Presidente, o senhor pode consultar o Plenário e nos dar cinco minutinhos aqui na sala de reunião? Tem como?”. O Senhor Presidente indagou: “motivo?”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio respondeu: “motivo particular da Casa, só para...”. O Senhor Presidente disse: “perfeitamente, está suspenso por cinco minutos”. Decorrido o tempo, o Senhor Presidente reiniciou a reunião. 5) Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.500/2015, que “Autoriza a abertura de créditos suplementares no decurso da execução orçamentária de 2015 e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. O vereador Silvânio Aguiar Silva afirmou: “eu gostaria de solicitar, Senhor Presidente, como já temos um parecer favorável da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas, que o senhor consultasse o



Plenário para que este projeto passasse para a primeira e segunda votação ainda hoje, por favor”. O Plenário, consultado pelo Senhor Presidente, aprovou a solicitação do vereador Silvânio Aguiar Silva. O vereador Leci Alves Campos solicitou: “Senhor Presidente, questão de ordem. Renata, por favor, me empresta a cópia deste projeto. Senhor Presidente, foi protocolado na presidência no dia cinco de fevereiro, às dezesseis e quarenta e nove, um projeto de lei que não está aqui na pauta e ele deveria estar porque foi protocolado dentro do prazo regular. Eu solicito que a Renata providencie cópia para todos os vereadores e a gente faça a leitura nesta reunião”. O Senhor Presidente respondeu: “perfeitamente, concedido”. O Senhor Secretário Ad Hoc proferiu leitura do Projeto de Lei nº 1.502/2015, autoria do vereador Leci Alves Campos, que “Dispõe sobre o direito da transferência de folga de aniversário para servidores públicos municipais de Nova Lima, em situações que menciona”. O vereador Leci Alves Campos solicitou: “Senhor Presidente, nós vamos entrar no carnaval e a gente para tramitar este projeto, nós vamos demorar mais três ou quatro semanas. Então, eu gostaria de solicitar de Vossa Excelência que consultasse os nobres edis a dispensa de interstícios e pareceres, e que façamos a votação deste projeto na data de hoje”. O vereador Silvânio Aguiar Silva falou: “eu vou já de antemão me abster de votação nesse projeto e fazendo coro aqui, inclusive, com os meus colegas. Sem medo de perder o voto do funcionário público. Eu acho que isso é uma falta de respeito com o nosso município que passa hoje por uma dificuldade financeira que todos sabem. A cidade sabe a dificuldade financeira que o município de Nova Lima passa. Agora, se isso fosse um benefício para o funcionário. Funcionário fez aniversário dia de sábado, comemora



o aniversário dele no dia de sábado. Porque tem que ter uma folga na segunda, na terça e no outro dia? Eu, sinceramente, vou me abster e ainda convidando os meus colegas a se absterem também dessa votação que, para mim, é um acinte ao orçamento que o município tem”. O Senhor Presidente anunciou: “em votação, aqueles que estiverem de acordo permaneçam como estão”. O vereador Gilson Antônio Marques registrou: “eu também quero me abster deste voto”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira disse: “eu também, Senhor Presidente, eu me abstenho do voto”. O vereador Flávio de Almeida afirmou: “eu vou acompanhar o vereador do PT, vou me abster também”. O Senhor Presidente informou: “quatro a quatro. Eu votarei a favor do meu colega Leci Campos. Pelos meus entendimentos, na prefeitura já há esta folga dos aniversariantes. Então, eu desempato a favor do projeto do Leci Campos”. O vereador Leci Alves Campos agradeceu. Prosseguindo, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação:

1) Projeto de Lei nº 1.489/2014, que “Dispõe sobre o direito das pessoas com deficiência visual de receberem o boleto de pagamento de IPTU confeccionado em Linguagem Braille”. O Senhor Presidente comunicou: “o vereador Fausto Niquini propôs uma emenda. Será lida pelo Secretário Leci Campos”. O Senhor Secretário proferiu leitura: “Emenda aditiva: Modifique a redação do art. 1º do projeto de lei em epígrafe, inserindo no corpo do texto o parágrafo único, o qual passará a vigorar nos seguintes termos: Art. 1º... Parágrafo Único. Para efeitos desta lei, considera-se pessoa com deficiência visual aquela que tiver perda total da visão ou com visão subnormal abaixo de dez por cento, necessitando assim do Sistema Braille como meio de leitura escrita”. Em votação, a emenda foi aprovada por oito votos. Em primeira e segunda



votação, o projeto foi aprovado por nove votos e encaminhado à sanção. 2) Projeto de Lei nº 1.502/2015, que “Dispõe sobre o direito da transferência de folga de aniversário para servidores públicos municipais de Nova Lima, em situações que menciona”. Em discussão, nenhum vereador se manifestou. Em primeira votação, o vereador Silvânio Aguiar Silva falou: “Senhor Presidente, eu me abstenho”. O vereador Gilson Antônio Marques registrou: “eu também”. O vereador Flávio de Almeida disse: “eu vou votar contra”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira afirmou: “eu também me abstenho, Senhor Presidente”. O Senhor Presidente informou: “três abstenções, uma votação contra. Aprovado por cinco votos”. O vereador Leci Alves Campos falou: “eu agradeço aos vereadores Fausto Niquini, André Vieira, Alessandro Coxinha e vereador José Guedes. Aí agora, eu vou solicitar ao Presidente que faça a segunda votação”. Em segunda votação, o vereador Flávio de Almeida informou: “Senhor Presidente, nós vamos repetir a votação na segunda”. O Senhor Presidente anunciou: “três abstenções, uma votação contra, cinco votos a favor. Encaminho à sanção”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira solicitou: “Senhor Presidente, eu gostaria que consultasse o Plenário se a gente pudesse fazer a votação do Veto encaminhado pelo prefeito que fosse uma votação aberta”. O Senhor Presidente comunicou: “vou consultar o Plenário”. O vereador Fausto Niquini Ferreira registrou: “em 2013 eu entrei com requerimento para que nós abolíssemos o voto secreto nesta Casa. Então, eu gostaria de parabenizá-la por estar fazendo esta solicitação. Eu sou a favor, voto aberto”. O vereador Flávio de Almeida disse: “só levar em consideração que já existe da legislatura passada um requerimento aprovado nesta Casa, onde aboliu o voto fechado, já da Câmara passada”.



O Senhor Presidente afirmou: “eu vou colocar em votação, o Plenário vai decidir”. O vereador Fausto Niquini Ferreira falou: “soldado Flávio, não foi abolido”. O vereador André Luiz Vieira da Silva registrou: “na verdade, já teve uma votação de um...”. O vereador Flávio de Almeida disse: “já foi”. O vereador Fausto Niquini Ferreira afirmou: “é minha, foi exatamente no nosso mandato”. O vereador André Luiz Vieira da Silva falou: “já teve uma votação recente de quebra de veto, inclusive o vereador Flávio de Almeida que foi o articulador para quebrar o veto do prefeito e acredito que, graças ao escrutínio secreto, saiu vencedor. Existe uma, eu falei isso quando o vereador Fausto Niquini apresentou este requerimento acerca do voto secreto, ele tem os dois lados. Embora a população entenda que o voto aberto é a melhor opção, aparentemente, realmente, é a melhor opção, mas o que acontece muitas das vezes é que muitos por conta do voto aberto ficam reféns das imposições partidárias, ficam reféns das imposições por parte de um determinado grupo político como no caso do Executivo. Como por exemplo, agora, está para ser votado o veto, a permanência ou a quebra do veto que está relacionado às emendas que esta Casa apresentou dentro do Orçamento. O Orçamento estava na Casa, os vereadores apresentaram as emendas, essas emendas foram aprovadas e o prefeito as vetou. Hoje, se o voto do veto permanecer significa que esta Casa está voltando atrás nas emendas que ela mesma colocou e esta Casa está retirando as suas próprias emendas colocadas no Orçamento que, diga-se de passagem, foi o pivô de muita historinha. Aonde esta Casa foi responsabilizada, principalmente a nova presidência, por estar atrasando o carnaval, por estar impedindo o hospital de funcionar, uma série de outras coisas. Carnaval está aí, está na rua, o bloco está na rua e



o Orçamento está parado, mas não por conta desta Casa, por conta do prefeito que vetou. Então, se houve veto significa que a Lei Orçamentária ainda não foi sancionada, embora aprovada por esta Casa, ela não foi sancionada. Se não foi sancionada, não pode ser usado nada relacionado àquele Orçamento. Então, tem alguma coisa errada nesta história toda. Eu só queria deixar clara essa posição de que a permanência do veto é esta Casa recuando nas próprias emendas que fizemos. Sobre a questão do escrutínio eu sou contra, eu sou favorável que seja escrutínio secreto”. O Plenário, consultado pelo Senhor Presidente, aprovou a solicitação da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira para fazer a votação aberta do Veto, por oito votos favoráveis e um voto contrário do vereador André Luiz Vieira da Silva. O vereador André Luiz Vieira da Silva registrou: “só deixar claro, Senhor Presidente, que esta estratégia do escrutínio secreto não é para esconder o meu voto não porque eu permaneço contrário e todo mundo sabe que a minha posição aberta, secreta, ela não vai mudar em nada. Entendeu? É só por uma questão de pensamento. Eu expliquei isso aqui muito bem quando o vereador Fausto fez esse requerimento, que foi até através de uma reportagem que eu ouvi na CBN, aonde um jornalista fazia esta colocação. Uma pessoa neutra fazendo a colocação dos dois lados. Se a gente parar para observar, existem realmente os dois lados. Existe o lado de que, realmente, é melhor que seja aberto e eu também entendo isso, mas existe o lado, que a maior parte da população desconhece, que é o lado da pressão política que muitas vezes faz o parlamentar votar naquilo que ele até não votaria se fosse escrutínio secreto. Então, uma hora ele é favorável, outra hora ele é contrário, o próprio parlamentar”.

3) Projeto de Lei nº 1.500/2015, que “Autoriza a abertura de créditos suplementares no



decurso da execução orçamentária de 2015 e dá outras providências”. O vereador Silvânio Aguiar Silva indagou: “Senhor Presidente, o senhor está votando o 1.500 ou ...”. O Senhor Presidente respondeu: “1.500. Presta atenção porque outro dia vocês me embananaram aqui, estou lendo, prestem atenção”. O vereador Silvânio Aguiar Silva disse: “mas é porque a gente está falando do 1.498”. O Senhor Presidente afirmou: “não tem nada de 1.479. Outro dia, eu fiquei como mau aqui, sendo que eu estava certo. É o 1.500”. O vereador Silvânio Aguiar Silva falou: “que trata de outro assunto que a gente não estava falando aqui agora”. O Senhor Presidente registrou: “não tem problema”. O vereador Silvânio Aguiar Silva disse: “tudo bem, Senhor Presidente, só para esclarecimento mesmo. Eu entendi”. O Senhor Presidente afirmou: “vocês têm que colaborar comigo, prestar atenção porque um tem colaborar com o outro aqui. Tem uns vereadores aqui que todo hora que eu vou falar uma coisa, o vereador está conversando com outro, prestando atenção em outra coisa, depois vem me indagar das coisas aqui. Eu estou procurando seguir o que está aqui no roteiro”. O vereador Silvânio Aguiar Silva falou: “Senhor Presidente, pela ordem. Eu só levantei esta questão porque eu estou prestando atenção na reunião. Porque o que estava discutindo aqui agora, que o André terminou de falar, diz respeito ao projeto 1.498. Eu não deixei de prestar atenção na reunião não. Eu estou prestando atenção na reunião, a gente estava discutindo o 1.498, o senhor colocou o 1.500 em votação. Não tem problema, eu só fiz a pergunta para o senhor se estava saltando o 1.498 e ia passar para o 1.500”. O Senhor Presidente registrou: “eu fiz uma abertura para discutir o 1.479 que é o veto, eu fiz uma abertura. Agora no momento é este aqui que está sendo discutido. Em votação, aqueles que





concordam permaneçam como estão. Aprovado...”. O vereador André Luiz Vieira da Silva disse: “eu me abstenho de votar”. O Senhor Presidente afirmou: “com a abstenção do vereador André”. Em primeira e segunda votação, o projeto foi aprovado por oito votos com a abstenção do vereador André Luiz Vieira da Silva nas duas votações, e encaminhado à sanção. 4) Veto Integral às emendas constantes nos artigos 6º, 7º e 8º referentes ao Projeto de Lei nº 1.479/2014. Em discussão, nenhum vereador se manifestou. Em votação, o vereador André Luiz Vieira da Silva falou: “sou contra a permanência do Veto”. O Senhor Presidente comunicou: “aprovado por oito votos contra um voto do vereador André”. O vereador André Luiz Vieira da Silva afirmou: “justificativa de voto, Senhor Presidente. Eu só queria deixar bem claro que, no meu entendimento, é um pouco incoerente. Há uma semana nós colocamos uma série de emendas que esta Casa entendia ser importante fazer parte do orçamento. Emendas que incluíam obras e uma série de outras coisas, outras que colocavam algumas regras no remanejamento das verbas ali contidas no orçamento e, agora, uma semana depois, essa Casa desaprova as suas próprias emendas. Então, é por isso que não tem como concordar com uma situação dessas. Mas eu vou continuar com minha posição, aonde eu entendo que é coerente que essa Casa use do seu direito de fiscalizar, do seu direito de colocar emenda e que as suas emendas sejam respeitadas pelo Executivo. Salvo, é claro, quando há uma concordância ali de que houve um desacerto, o que eu não acredito que foi o caso das emendas colocadas no orçamento, porque foram emendas bem pensadas, bem trabalhadas e bem fundamentadas, mas, infelizmente, reprovadas. Então, essa é minha justificativa de voto, Senhor Presidente”. O vereador Silvânio Aguiar Silva indagou:



“Senhor Presidente, é só para eu tirar uma dúvida. Quando o vereador André, acho que até coerentemente, faz ali o discurso dele, a gente está votando o veto especificamente sobre a questão, é o veto de uma emenda, não são todas as emendas não, não é?”. O Senhor Presidente respondeu: “são todas as emendas”. O vereador Silvânio Aguiar Silva falou: “não, não são todas as emendas. Todas as que ele vetou”. O Senhor Presidente registrou: “sim”. O vereador Silvânio Aguiar Silva disse: “mas tem outras. Porque eu li o projeto e quando o Senhor fala que estão vetando as emendas, me levou a acreditar aqui agora... Mas eu li esse projeto e não vi, por exemplo, as minhas emendas sendo vetadas lá. Mas está ótimo então, ok, esclarecido”. O Senhor Presidente anunciou: “o veto foi mantido por oito votos”. O vereador Silvânio Aguiar Silva afirmou: “Senhor Presidente, mais uma vez vou... Pela ordem. Hoje estou falando muito, Senhor Presidente. Eu gostaria de solicitar, Senhor Presidente, que o Senhor consultasse o Plenário. Eu tenho quatro requerimentos aí hoje e tem um acordo aqui neste Plenário que cada vereador faça três requerimentos. O vereador Gilson já me disse aqui que estava tirando... O senhor tirou mesmo o requerimento do senhor? Eu gostaria que o Senhor consultasse o Plenário se eu posso fazer um requerimento a mais. Eu tenho quatro aí, que são os que eu gostaria que fizesse. Se não for, eu vou ter que tirar um dos meus requerimentos. Pode ser assim?”. O Senhor Presidente falou: “eu vou consultar o Plenário, mas eu vou dizer que foi um tratado de três porque, às vezes, tem vinte, trinta requerimentos aqui. Vai ser uma abertura para as próximas reuniões. Então, eu vou consultar o Plenário, o Plenário é soberano. Eu, particularmente, não concordo, mas como o Plenário é soberano”. O vereador Flávio de Almeida registrou: “para a



gente não quebrar as regras, eu acho que o Senhor tem toda razão quando o senhor pronuncia, eu vou fazer o seguinte, eu, como líder do Partido dos Trabalhadores, eu vou passar o meu requerimento, eu passo para ele, vira quatro dele e eu não tenho nenhum na Casa, aí o Senhor não tem que quebrar as regras, semana que vem não tem que dar para outros os mesmos direitos, senão vai virar uma bagunça. Se o Senhor, como Presidente, concordar”. O Senhor Presidente disse: “concordo. Vou consultar, como de praxe, o Plenário. Aqueles que concordam permaneçam como estão, a solicitação do vereador Silvânio Aguiar”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira afirmou: “Senhor Presidente, eu vou acompanhar o seu pensamento também. Eu acho que a gente deveria manter aquilo que foi acordado, certo? Houve uma troca do vereador Flávio com o vereador Silvânio, mas eu acho que a gente devia permanecer com o que já foi acordado. São três, são três”. O vereador André Luiz Vieira da Silva falou: “na verdade, o que o vereador Flávio está colocando era o que estava dentro da prática, a gente já estava fazendo isso. Eu mesmo abri mão aqui várias vezes”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira registrou: “não, eu concordo, vereador, com isso. Entendeu? Eu só acho que a gente deve ter esse cuidado da gente priorizar aqueles requerimentos que a gente gostaria que entrasse na reunião”. O vereador André Luiz Vieira da Silva disse: “manter os três que a senhora fala, não é?”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira afirmou: “é, manter os três”. O vereador André Luiz Vieira da Silva falou: “com essa prática de um ceder ao outro”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira registrou: “isso”. O Senhor Presidente disse: “concedido”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio afirmou: “eu queria solicitar à Vossa Excelência que marcasse o dia da



Secretária de Obras, o dia que ela vai comparecer aqui porque essa semana eu tive outras denúncias, não só da obra da Bela Fama, mas também do Posto de Saúde do Cascalho. Gastou, gastou dinheiro lá, tinha uma empresa fazendo a obra, já não é uma empresa mais que está fazendo a obra, lá está tendo vândalos roubando o que foi feito lá. O pessoal está pulando o posto de saúde lá, que estava quase pronto, para furtar, a mercearia ainda que fica do lado. Então, eu queria saber a data da Secretária aqui porque é mais uma denúncia que chegou aqui, e eu queria saber dela isso também. Posto de saúde do Cascalho está paralisado de novo, está paralisado de novo. O Senhor podia marcar o dia...”. O Senhor Presidente falou: “vou consultar o Plenário, se concordam com a data da próxima reunião, às dezessete horas, reunião da Câmara Municipal. Na próxima terça-feira não haverá reunião pelo fato do carnaval, então fica para a próxima reunião, às dezessete horas. Consultar o Plenário se estão de acordo. Consulto o Plenário, aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado o comparecimento, o convite para a Secretária de Obras comparecer nesta Casa”. O vereador Fausto Niquini Ferreira registrou: “Senhor Presidente, eu gostaria de aproveitar o momento para parabenizar o nosso Presidente da Casa pelos seus sessenta e nove anos de idade, dos quais mais de trinta na política de Nova Lima, que será no dia quatorze, não é isso? Mas dia quatorze será carnaval, então nós já estamos... Gostaria aqui de antecipar e que Deus te dê muitos anos de vida ainda para que o Senhor possa, ainda, dedicá-los ao povo nova-limense. Afinal de contas, o Senhor é conhecido como ‘Zé, o defensor do povo’. Parabéns Presidente”. O Senhor Presidente disse: “muito obrigado. Graças a Deus, estou com muita saúde e muita disposição para honrar e



trabalhar muito por Nova Lima ainda. Para quem não sabe, eu tenho seis mandatos aqui nessa Câmara, vinte e dois anos, trabalhei na prefeitura quarenta anos. Iniciei, não tenho vergonha nenhuma, aos doze anos, como varredor de rua, percorri dezessete sessões. Graças a Deus, eu tenho um nome em Nova Lima, eu tenho uma família honrada em Nova Lima e vou dizer ao senhor, dedico os meus sessenta e nove anos à minha família e meus amigos. Eu tenho amigos demais, graças a Deus, e sem amigos você não caminha. Obrigado”. O vereador André Luiz Vieira da Silva afirmou: “Senhor Presidente, deixa eu aproveitar, desejar ao Senhor parabéns e que Deus lhe conceda muita saúde, muitos anos de vida, muita força para o Senhor continuar trabalhando em defesa da população nova-limense”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira falou: “Senhor Presidente, eu, como líder do governo, eu gostaria, também, de parabenizá-lo e desejar para o Senhor muitas felicidades. Que Deus continue protegendo o Senhor e que o Senhor possa conduzir esta Casa com dignidade, com seriedade e com muita justiça. São características que a gente reconhece no Senhor. Felicidades para o Senhor e que Deus te abençoe”. O Senhor Presidente registrou: “obrigado”. O vereador Flávio de Almeida disse: “vereador José Guedes, vou parabenizar o senhor com um pouco de ênfase, em nome do PT, como líder do PT dar os parabéns pelos... Apesar de que eu achei que eram cinquenta e nove. Nunca pensei que seriam sessenta e nove. Meus parabéns, viu, Zé? Você tem sido, nesses quatro mandatos, um grande amigo, viu? A gente caminhou junto, a gente votou muito junto e que Deus te dê os brilhos que você precise ter na vida, viu? Você é um grande amigo”. O Senhor Presidente afirmou: “muito obrigado”. O vereador Leci Alves Campos falou: “Senhor Presidente, todos



estão te cumprimentando, a gente já sabe do seu valor, receba este cumprimento com muito carinho desta Casa. Mas eu queria dizer, também, que no dia cinco foi aniversário do colega Gilson, é no mesmo dia da cidade Nova Lima. Então, parabéns duplo, não é, vereador Gilson? Por ser o aniversário de Nova Lima e o seu aniversário que, aliás, é um privilégio fazer no mesmo dia da nossa cidade”. O vereador Gilson Antônio Marques registrou: “obrigado, muito obrigado. Senhor Presidente, eu também queria aproveitar a oportunidade para parabenizá-lo, desejar muitos anos de vida e saúde para o Senhor. E dizer que, ao contrário do vereador Flávio, eu tenho visto o vereador Fausto escorando o Senhor pela rua afora aí, eu achei que eram setenta e nove anos, mas estão valendo os sessenta e nove”. O vereador Silvânio Aguiar Silva disse: “Senhor Presidente, também quero aproveitar o momento para parabenizá-lo. Muito bem lembrado, vereador Leci, o Gilson fez aniversário no dia cinco, também aproveito para cumprimentá-lo. E, como fiquei aqui para fechar a roda, no dia doze é o aniversário do vereador Leci Campos, então, acho que a Casa está em festa esse mês, não é, Leci?”. O vereador Leci Alves Campos afirmou: “muito obrigado, Silvânio, pelo menos o senhor lembrou, muito obrigado”. O vereador Silvânio Aguiar Silva falou: “aliás, senhor Leci, essa gravata foi Vossa Excelência que me deu no meu aniversário, não poderia esquecer do senhor”. O Senhor Presidente registrou: “fevereiro está em festa, carnaval, aniversariantes aqui, três colegas, três amigos. Graças a Deus, todo mundo com saúde, o importante é ter saúde e...”. O vereador Fausto Niquini Ferreira disse: “Senhor Presidente, Gilson, é o seguinte, de todos os três aniversariantes, o único que convidou para a festa foi o Presidente. Então, é por isso que ele está sendo o mais lembrado”. O



vereador Alessandro Luiz Bonifácio afirmou: “Senhor Presidente, eu sou outro também que queria parabenizar o Senhor, o Leci e o Gilson. E o Senhor, para que Deus abençoe você, que o Senhor continue sempre lutando pelo Villa Nova. Nesses vinte e dois anos, sei que se o Villa Nova tem um CT hoje, são esses anos seus aí de mandato. Meus parabéns”. O Senhor Presidente falou: “obrigado”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) De autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Nova Lima seja encaminhado ao Comandante do Batalhão de Polícia Militar, Tenente Cel. Ledwan Salgado Cotta, Av. Teresa Cristina, 320, Bairro Gameleira, Belo Horizonte, CEP 30535-650, o seguinte pedido de providência: intensificação da fiscalização na Rodovia MG 030 no acesso ao Bairro Nossa Senhora de Fátima. Aprovado, seis votos. 2) De autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Nova Lima seja enviada moção de aplausos à nova diretoria da Associação Comunitária do Bairro Bela Fama, na pessoa do atual presidente, Senhor Adoniram da Cruz Vieira, morador da Rua Rio Doce, nº 447, Bairro Bela Fama. Aprovado, seis votos. 3) De autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Nova Lima seja encaminhada à diretoria local da Copasa/MG solicitação para que a empresa faça a recomposição asfáltica nas vias públicas do município, tão logo termine de fazer eventuais reparos em sua rede. O autor registrou: “conforme eu já expus aí, Senhor Presidente, a gente tem percebido na cidade grandes buracos, porque não dizer algumas crateras deixadas pela má prestação de serviço de prestadores de serviço da Copasa. A gente sabe que não é especificamente



a Copasa que faz esse reparo, mas vão lá, consertam a rede de água que vai para as nossas casas e aí, quando fazem esse reparo, deixam esses buracos pela rua afora. Especificamente esses dois locais que eu deixei claro aí, é ali perto do Lions, tem mais de um mês que tem esses dois buracos lá. A gente já pediu a Copasa e, infelizmente, ela não faz esse reparo. Então, é nesse sentido que eu peço aos senhores vereadores que votem a favor desse meu requerimento”. Aprovado, seis votos. 4) De autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Poder Executivo seja construída rede de esgoto na Rua Pedro Paulo de Jesus, Honório Bicalho – Regional Nordeste. O autor disse: “Senhor Presidente, esse meu requerimento fecha os quatro requerimentos e apesar de não ter aqui o vereador André Luiz, o Gilson e o Flávio, eu quero deixar manifestado o meu agradecimento por terem abrido mão de um requerimento, mas reconhecendo que realmente o ideal é que cada vereador se mantenha com os três requerimentos. Sou totalmente a favor, viu vereadora Ângela, com a sua fala, eu acho que as regras são para serem cumpridas e eu mesmo defendo isto o tempo todo aqui na Casa”. Aprovado, seis votos. 5) De autoria do vereador Leci Alves Campos: Requer ao Prefeito Municipal o cumprimento da lei nº 13, que dispõe sobre a obrigatoriedade da retirada de propagandas visuais no município de Nova Lima e dá outras providências, promulgada em 26 de maio de 2014. Aprovado, seis votos. 6) De autoria do vereador Leci Alves Campos: Requer ao Exmo. Senhor Presidente envie moção de pesar à família enlutada do Sr. Olavo Martins Paixão em nome de seu filho, Sr. Raimundo Martins Paixão, residente e domiciliado à Rodovia MG 030, 183, Bairro Nossa Senhora de Fátima em Nova Lima. Em discussão, o vereador Alessandro Luiz Bonifácio





afirmou: “queria pedir ao vereador que eu pudesse assinar com ele, por favor, por ser meu vizinho”. O vereador Leci Alves Campos falou: “perfeitamente. Eu aproveito também, Senhor Presidente, para lembrar aos nobres colegas que o Sr. Olavo recebeu uma homenagem nesta Casa no dia cinco de novembro do ano de dois mil e quatorze, representando o folclore. E o Sr. Olavo era o coordenador do congado da cidade”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio registrou: “eu queria também agradecer ao prefeito Cassinho, mandei um requerimento pedindo o transporte lá porque o velório dele foi no cemitério do Rosário, e o prefeito atendeu com três vans e mandou um abraço para a família também”. Aprovado, seis votos. 7) De autoria do vereador Leci Alves Campos: Requer ao Exmo. Senhor Presidente que esta Casa organize uma homenagem às Mulheres em 12 de março, em virtude da comemoração do Dia Internacional da Mulher. Em discussão, o vereador Alessandro Luiz Bonifácio disse: “quero parabenizar o vereador Leci Alves Campos, mas queria colocar isso aí, queria ver se ele autorizasse que cada vereador escolhesse a mulher em cada perfil”. O vereador Leci Alves Campos afirmou: “senhor vereador, eu vou fazer o seguinte, eu vou verificar todos os itens, se a gente pelo menos consegue dez itens, aí cada gabinete fica com um item. Está certo? Eu encaminho uma correspondência para cada gabinete então”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio falou: “assim eu voto, obrigado”. Aprovado, seis votos. 8) De autoria da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: Requer que esta Casa Legislativa faça encaminhar uma moção de pesar à família do Sr. Antônio Duarte Lopes, falecido nessa segunda-feira, dia 09 de fevereiro. O vereador Silvânio Aguiar Silva registrou: “eu gostaria de solicitar, Ângela, se Vossa Excelência me permite que eu assine junto esse



requerimento. O Sr. Antônio Lopes é uma pessoa de meu convívio, é um parente meio torto da minha esposa, mas que a gente tem um relacionamento muito próximo. Então, eu parablenizo pela atitude e solicito que, se me permitir, assinne junto com a Vossa Excelência”. O vereador Leci Alves Campos disse: “vereadora, eu também gostaria. Eu fui diretor do Centro Ideal Clube junto com o Sr. Antônio há muitos anos atrás, quando ainda existia os tempos áureos do Centro Ideal Clube. Gostaria de assinar também”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira afirmou: “é um prazer”. Aprovado, seis votos. 9) De autoria da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: Requer que esta Casa Legislativa faça encaminhar uma moção de pesar à família do Sr. João Sérgio de Souza Filho, falecido nessa segunda-feira, dia 09 de fevereiro. O vereador Leci Alves Campos falou: “e também, vereadora, eu gostaria de solicitar para mim assinar em virtude de que Joãozinho de Zota era primo da minha mãe, eu gostaria de fazer a assinatura junto”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira registrou: “é um prazer”. Aprovado, seis votos. 10) De autoria do vereador Fausto Niquini Ferreira: Requer à Mesa Diretora encaminhe moção de pesar que visa transmitir votos à família enlutada da Sra. Cleuza dos Reis Rosário. Aprovado, seis votos. 11) De autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer que esta respeitosa Casa envie moção de pesar para a família do Sr. Silvério J. Silva pelo falecimento de sua esposa, Sra. Márcia Silva, no último dia oito de fevereiro de 2015. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio autorizou que os vereadores Maria Ângela Dias Lima Pereira, Fausto Niquini Ferreira, Silvânio Aguiar Silva, José Guedes e Gilson Antônio Marques assinassem o requerimento. Aprovado, seis votos. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio propôs:



“Senhor Presidente, eu tenho dois requerimentos verbais, eu só fiz um. O primeiro é requerer ao prefeito que olhasse com a prestadora de serviço que varre as ruas, a Consita, para que ela varra as ruas do Bairro Cruzeiro. No Bairro do Cruzeiro tem vários becos, mas são ruas, Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora de Lourdes, Nossa Senhora das Graças. Eu estive com o menino da Consita, o Wanderlei, ele falou que só varre a rua principal, mas lá os moradores pagam imposto. Todos os moradores que moram nos becos, nas escadas pagam imposto. Então, eu queria que o prefeito requeresse neste contrato, não sei como, que o pessoal da Consita varresse as ruas lá e respeitasse o Bairro do Cruzeiro como bairro porque lá na hora em que chegar o carnê de imposto, chega lá de casa em casa”. O vereador Silvânio Aguiar Silva disse: “eu quero parabenizá-lo pelo seu pedido. Eu tenho, por várias vezes, elogiado muito o Secretário de Obras aqui, o Santinho, e faço isso reiteradas vezes porque eu acho que, realmente, é uma pessoa que trabalha muito. Agora, eu concordo plenamente com o senhor que, infelizmente, a Consita deixa a desejar em alguns casos. Eu moro na Rua Campo Alto, nº 10, no centro de Nova Lima; é centro. Quem passar na minha rua, é de dar vergonha saber que ali mora um vereador. E a gente já pediu que se fizesse aquela limpeza e, infelizmente, eles não vão lá fazer aquela limpeza de maneira nenhuma. A rua tem mato que quando uma pessoa atravessa, para um carro do lado, você vai passar no outro canto, você não consegue passar para o seu carro porque o mato tomba com essa chuva. Dá vergonha de falar que eu sou vereador e moro naquela rua. Então, nada contra o Secretário de Obras, que eu sei que trabalha muito, que está aí lutando pelas ações que vão melhorar a nossa cidade, mas, infelizmente, realmente, a limpeza deixa



muito a desejar. Então, parabéns pelo seu requerimento. Justifico o meu voto a favor dizendo que o senhor está coberto de razão. Aprovado, seis votos. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio propôs: “nesta data cinco de fevereiro, o Bloco Unidos do Cruzeiro fez dez anos. O Bloco Unidos do Cruzeiro é o bloco do Bairro Cruzeiro e Barra do Céu, foi criado pelo ex-presidente Luiz Carlos em cinco de fevereiro de 2005. Foi o então presidente Luiz Carlos que comprou os instrumentos, é um bloco que acabou em Raposos e se tornou tradição, hoje faz parte do roteiro do carnaval de Nova Lima. Então, eu queria que consultasse os nobres vereadores para que nós fizéssemos uma homenagem aos dez anos do bloco e a todos participantes desses dez anos de Bloco Unidos do Cruzeiro. E já fazendo um convite para vocês, sábado, oito horas, concentração na quadra do Cruzeiro, o Bloco Unidos do Cruzeiro está descendo. É 0800, blocão, parece que é até escola de samba, isso aí dá muito orgulho, graças a Deus. Já faço o convite para vocês”. Aprovado, seis votos. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a reunião. \_\_\_\_\_